

Helena Oliveira



De Bem com a Mata

Ilustração: Nicolas G. Cunha



Para todos que se permitem ser um pouco árvore, montanha ou rio e para aqueles que desejam ser.

AGRADECIMENTOS

Ao Sesc RJ pela oportunidade de compartilhar uma visão poética sobre a natureza. À toda equipe do Sesc Teresópolis, em especial aos colegas Bruna, Jaimerson, Fabiano, Gilson e Dudu, que autorizaram suas crianças a participarem como ilustradores, me ajudando a contar a história de forma única e colorida. À equipe do Sesc+ Sustentabilidade, pelas boas trocas e parcerias.

REALIZAÇÃO

Sesc RJ

PRESIDÊNCIA DA FEDERAÇÃO DO COMÉRCIO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - FECOMÉRCIO RJ

Antonio Florencio de Queiroz Junior

ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO SESC NO RIO DE JANEIRO - DEPARTAMENTO REGIONAL

Regina Pinho (Diretora Regional)

DIREÇÃO DE PROGRAMAS SOCIAIS

Gilson dos Santos (Diretor de Programas Sociais)

GERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA

Paulo Cândido Damasceno (Gerente)
Ester Oliveira Bayerl (Coordenadora Técnica)
Nathallia Miranda (Analista de Sustentabilidade)

UNIDADE SESC TERESÓPOLIS

Paula Gueiros (Gerente)
Julianna Sattler (Coordenadora Técnica)
Helena Oliveira (Analista de Sustentabilidade)

TEXTO E CONCEPÇÃO

Helena Oliveira

ILUSTRAÇÕES

Heitor Quero Sinhoreli Moreira - 10 anos
Letícia Rosa da Fonseca Machado - 8 anos
Mariana Pontes da Silva - 5 anos
Nicolas Gomes Cunha - 5 anos
Pedro Henrique Andrade dos Santos - 5 anos

DIAGRAMAÇÃO

Flávio Bezerra

A AUTORA



Helena Oliveira é analista de projetos sociais e sustentabilidade do Sesc Teresópolis. Gosta de fazer trilhas na mata, observar a natureza e contar histórias. Atua na criação e gestão de projetos de educação ambiental.



Todo dia, aquela montanha olha para mim. Eu olho para a montanha, sempre ali.

Ao lado da montanha que me olha, tem outra montanha e mais outra.

Montanhas são muito antigas, são como velhinhas, avós, anciãos.

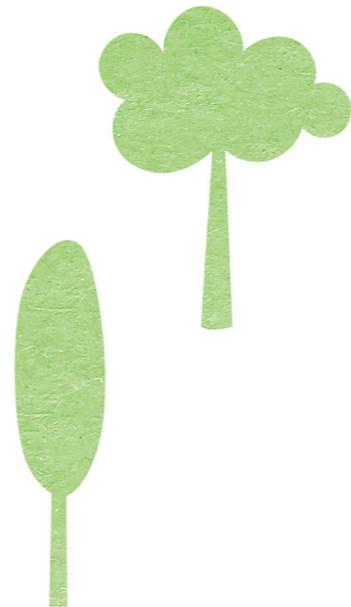


Ilustração: Nicolas G. Cunha

Hoje meu pensamento me levou mais perto delas.

Olhando assim de pertinho, tanto as montanhas quanto as árvores são umas diferentes das outras, assim como as pessoas.

Algumas árvores são muito altas e magrinhas, outras são mais baixas e gordinhas.

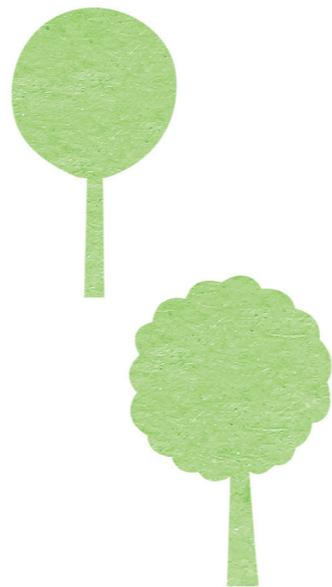
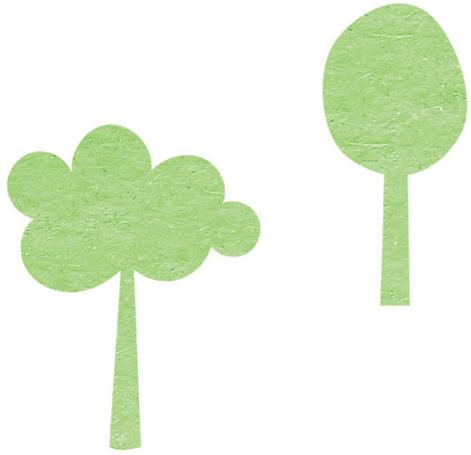
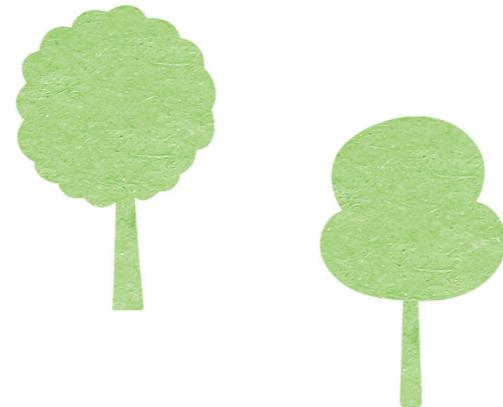


Ilustração: Heitor Quero S. Moreira



Árvores são como prédios,
tem um montão de bichos
que moram nelas!

Mesmo as árvores das cidades.

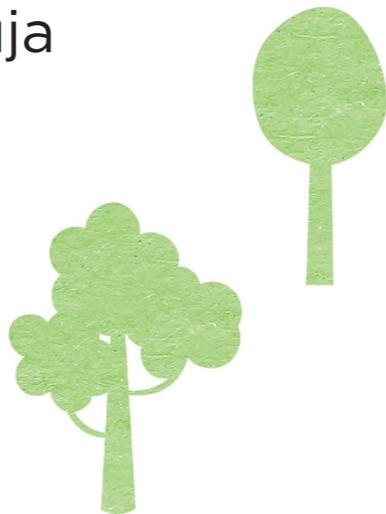


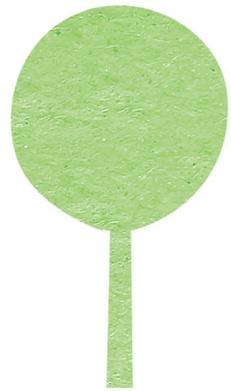


Eu moro perto da mata.
Um dia, uma coruja entrou
pela janela da minha casa.

Minha vó ficou com medo,
e a coruja também.

Chamamos os bombeiros
para ajudar a levar a coruja
de volta para a floresta,
sua casa.





Tem uma árvore na
Mata Atlântica que se
chama Jequitibá.

Ela é grande, muito
grande, com um tronco
muito grosso.

Se a gente olhar para
cima, dá para ver sua copa
láaaaa no aaaaalto...

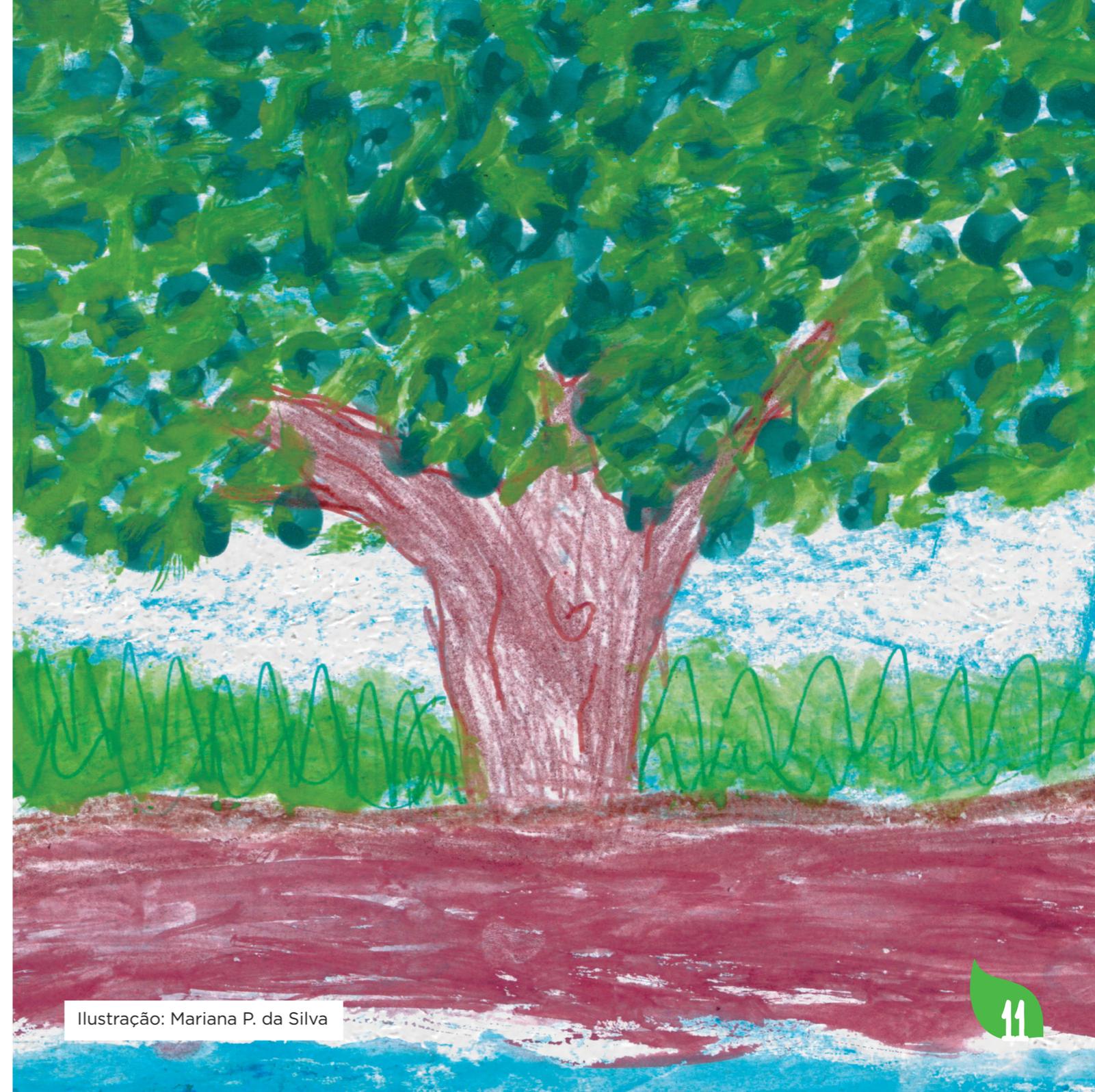


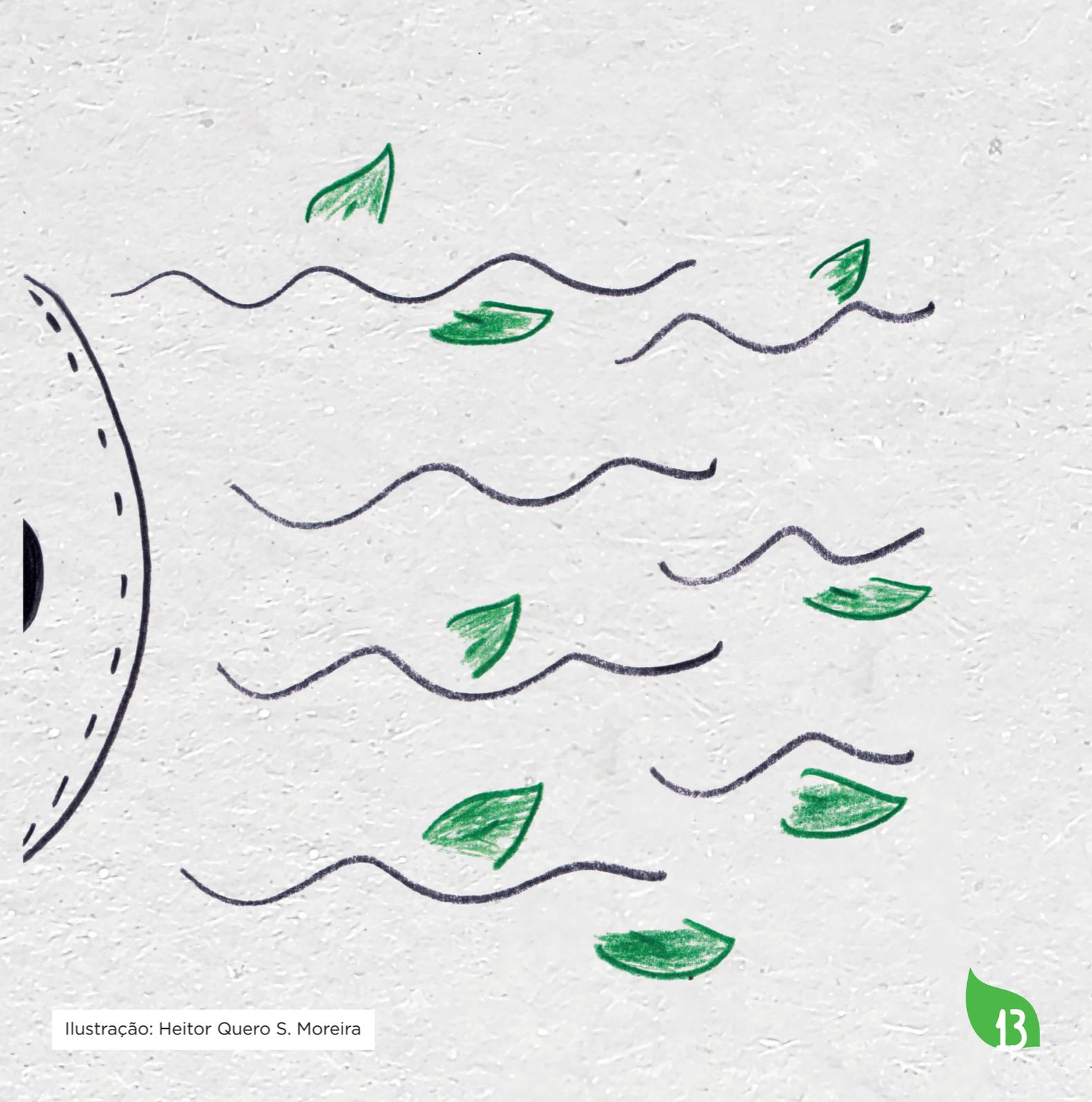
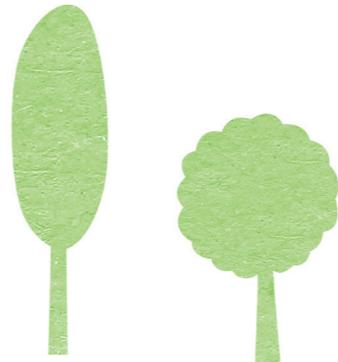
Ilustração: Mariana P. da Silva



Quanto mais dentro da floresta, mais verde vai ficando a paisagem.

Bem mais verde!

O clima é tão fresquinho, parece que tem um ventilador gigante.



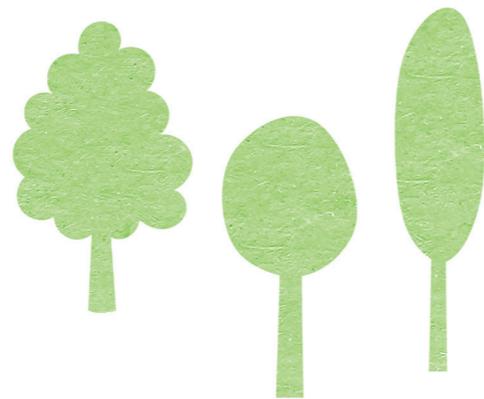


Em algumas florestas, como láááááá na Amazônia, esse ar é bem fresquinho, carregado de vapor d'água.

Essa água em forma de ar flutua por cima das nossas cabeças e forma nuvens para chover em outras partes do mundo.

São como “rios voadores”.





Eu gosto de deitar no chão e sentir a Terra falando comigo, e me lembrar que sou parte da natureza.

Respiro junto com ela, somos uma coisa só.

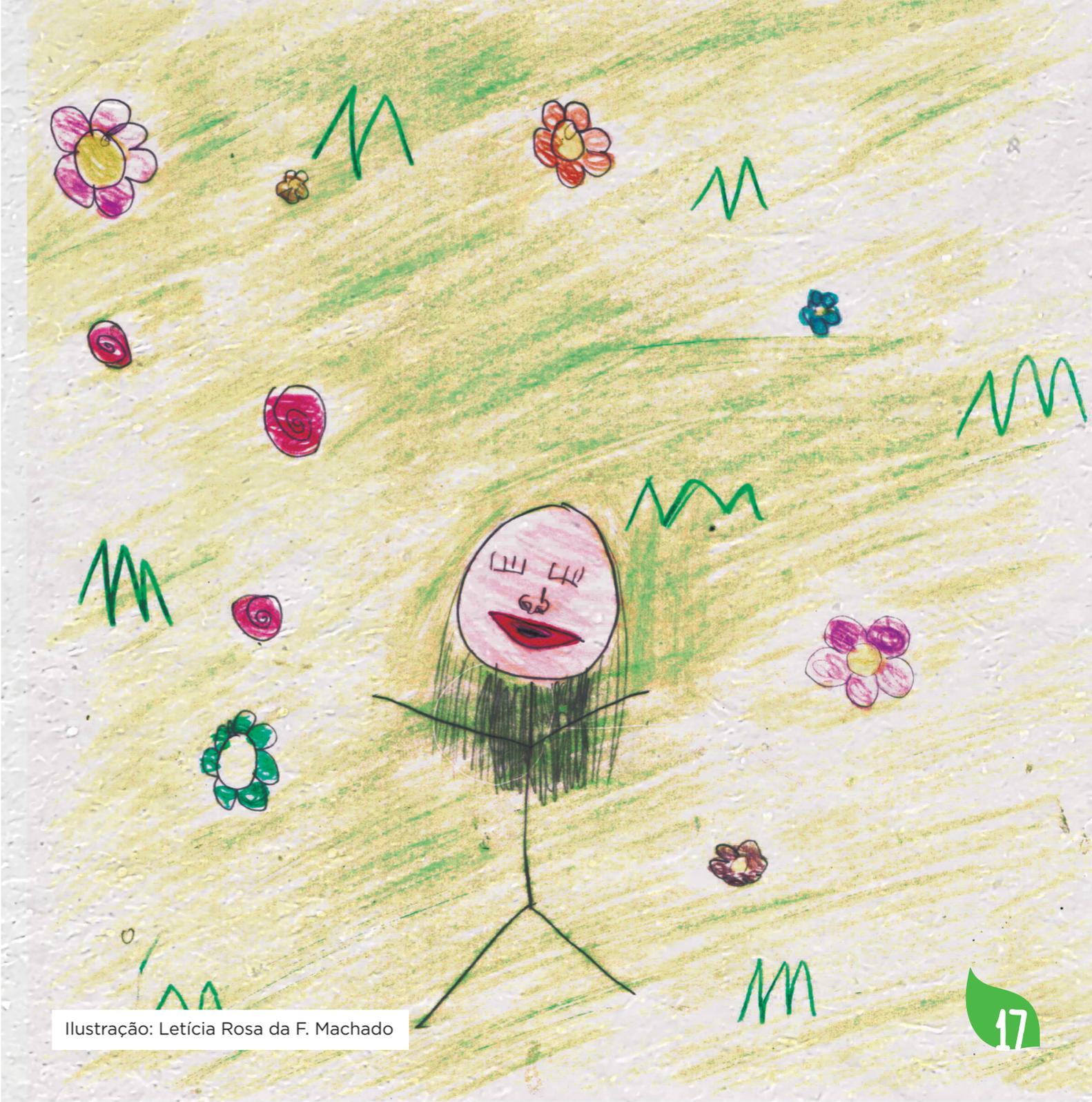


Ilustração: Letícia Rosa da F. Machado



Abro os olhos e vejo borboletas de muitas cores, pássaros, abelhas, besouros.



Esses bichinhos miúdos, que pousam nas flores e levam o pólen, fazendo nascer outras plantas.

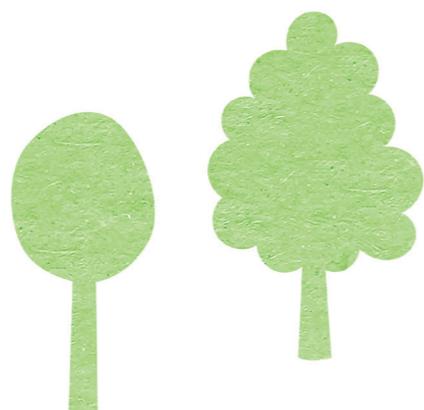


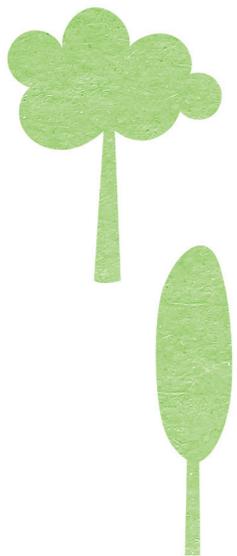
Ilustração: Letícia Rosa da F. Machado



Passa uma borboleta azul, bem grande, e eu começo a segui-la.

Eu a chamo de *Guardiã*, ela parece proteger a floresta, seus lugares mais bonitos e verdes.





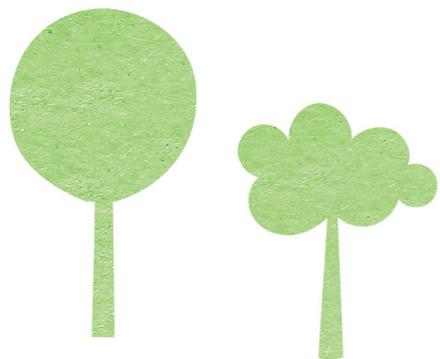
A *Guardiã* me conduz a um lugar maravilhoso.

Uma cachoeira de águas tão cristalinas que mais parece um véu de noiva.

Sento-me numa pedra para contemplar essa beleza.

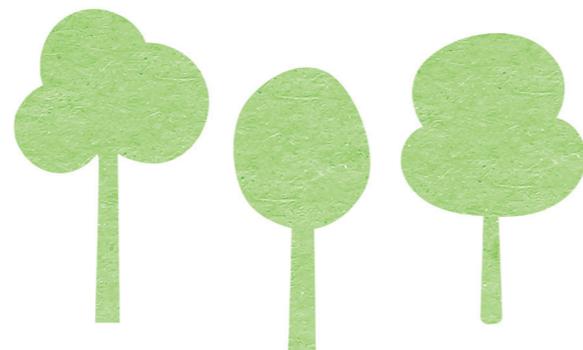


Ilustração: Pedro Henrique A. dos Santos



As pedras me contam segredos,
as árvores cochicham e as
montanhas cantam.

Uma árvore me chama e eu
subo em seu tronco.





Começam a chegar os bichos do chão.

Onça, tatu, macaco, preguiça, cobra, tamanduá e outros que eu nem sei o nome...

São animais silvestres que vivem nas florestas, diferentes dos bichos de estimação como gato e cachorro que moram nas nossas casas.



A bicharada passa, o sol
começa a se por e meu
pensamento me traz de
volta para casa.

As montanhas ainda
estão lá, quietinhas, a
floresta em pé.





Eu sou de bem com a mata!

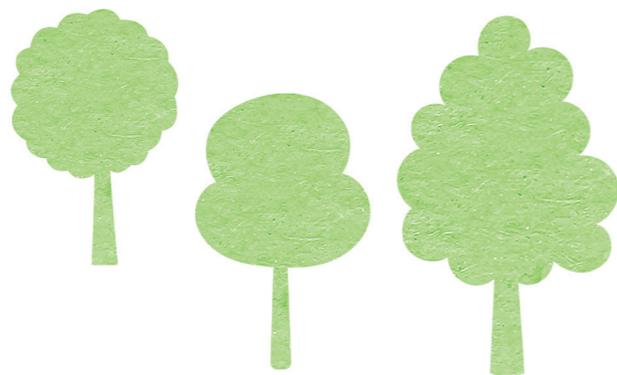


Ilustração: Letícia Rosa da F. Machado

Este e-book é distribuído gratuitamente pelo Sesc RJ, por meio das plataformas virtuais.

Esta obra é encontrada em arquivo digital, a fim de contribuir com a conservação do meio ambiente. Ele poderá ser impresso sem fins comerciais. Prefira papéis ecológicos e reciclados.

Julho | 2020

De Bem com a Mata é uma história contada em primeira pessoa, em que os leitores e leitoras podem se apropriar da narrativa e se projetar como personagens. A obra busca dialogar com as cosmovisões indígenas em que as pessoas não vivem em um mundo à parte, mas são a própria natureza. Onde se pode conversar com pedras, montanhas, árvores e rios. Onde se respira junto com a Terra. A história é um convite à reconexão com a natureza e à respiração da mata. As ilustrações foram feitas por crianças de 5 a 10 anos que se permitiram embarcar nesse encantamento.

Obra indicada para todas as idades.

